

COMUNICADO AO MERCADO

Joinville, 04 de março de 2024 – A Tupy S.A. (“Companhia”, B3: TUPY3), informa aos Srs. Acionistas e ao mercado em geral a assinatura de Memorandos de Entendimento pela sua subsidiária MWM-Tupy do Brasil Ltda. (“MWM”) para (i) expansão da parceria anunciada em 2023 com a cooperativa agrícola Primato e (ii) desenvolvimento de novo projeto com a empresa Granja Rancho da Lua para geração de eletricidade limpa oriunda de biogás e produção de fertilizante organomineral resultante deste processo.

Ao longo dos seus 70 anos, a MWM tem desenvolvido soluções para o agronegócio brasileiro, inicialmente por meio de motores diesel. O portfólio foi ampliado com a oferta de motores e geradores a biogás e biometano, evoluindo para soluções completas e customizadas (*turn-key*), desde o manejo de resíduos até a geração de biocombustíveis, energia elétrica, fertilizante organomineral e dióxido de carbono verde.

A MWM possui hoje o maior centro de desenvolvimento de motores e geradores movidos a biocombustíveis da América Latina. Desde 2021, tem operado Bioplantas e, para isso, conta com um time de profissionais dedicados a agronomia, biotecnologia, nutrição de solo e zootecnia, além de diversas parcerias técnicas com empresas, universidades e instituto de pesquisa, como Embrapa e Unesp. Esses fatores, somados à força da marca MWM perante o agronegócio, constituem um posicionamento competitivo diferenciado para atender propriedades rurais de todos os tamanhos e com alto potencial de escalabilidade.

O agronegócio, que representa aproximadamente 25% do PIB brasileiro, é um dos mercados prioritários para a Companhia, especialmente a cadeia de proteína animal, com destaque para suinocultura, avicultura e gado de leite. Além da redução/neutralização das emissões atmosféricas, nossas soluções trazem reduções de custos e ganhos de eficiência, tendo como base o biometano, combustível limpo e com mercado potencial correspondente a 70% do consumo de diesel no País, e o fertilizante organomineral, uma solução importante para aumento da produtividade e competitividade agrícola do Brasil, sendo que, atualmente, 85% dos fertilizantes são importados. Dadas as características técnicas, essas soluções de economia circular também podem ser aplicadas em resíduos sólidos urbanos.

Primato

Em março de 2023, a Companhia anunciou parceria com a cooperativa agrícola Primato para produção de combustível renovável, eletricidade, produção de fertilizante organomineral e geração de dióxido de carbono renovável, diminuindo a pegada de carbono e reduzindo custos e a dependência de produtos importados.

Esta bioplanta está localizada em Ouro Verde do Oeste (PR) e utilizará dejetos originados da criação de suínos.

Com o entendimento mútuo das oportunidades, a parceria foi ampliada, passando a atender 27 cooperados e as instalações da própria Primato, compreendendo um plantel de aproximadamente 65.000 suínos. Considerando as duas fases do projeto, o volume de biometano gerado é o equivalente ao consumo de diesel diário de 33 caminhões. Se medido em eletricidade a partir de grupos geradores, corresponde a 760 MWh/ mês. Adicionalmente, serão produzidas mais de 10.000 toneladas de fertilizante organomineral por ano com formulação adequada para as culturas da região. Esse benefício também será revertido para a cadeia de proteína animal

através da soja e milho a serem utilizados em fábricas de ração, além de dióxido de carbono renovável, reduzindo a pegada de carbono para as indústrias de proteína animal.

A suinocultura apresenta alto potencial de escalabilidade e agregação de novos projetos. O rebanho brasileiro estático é de cerca de 23 milhões de animais, com projeções de crescimento da ordem de 23% até 2033, com base em dados do Ministério da Agricultura e Pecuária.

Granja Rancho da Lua

A parceria contempla a utilização de resíduos da avicultura para geração de energia elétrica para a propriedade, localizada em Divinópolis (MG) e que conta com aproximadamente 500.000 aves de postura.

O estado de Minas Gerais é o segundo maior produtor de ovos do Brasil, com participação de aproximadamente 10% num mercado de 52 bilhões de unidades / ano.

O acordo contempla, também, a comercialização para terceiros de fertilizante organomineral decorrente deste processo, com capacidade aproximada de 25.000 toneladas por ano.

No aspecto da sustentabilidade, as emissões evitadas com os três projetos de bioplantas totalizam cerca de 63.000 t/CO2 ao ano, equivalente a mais de 500.000 árvores, com reflexo direto no inventário de emissões das empresas parceiras (escopos 1 e 2) e de seus clientes (escopo 3), além da geração de empregos qualificados, diretos e indiretos.

O Brasil, líder global na exportação de proteínas de origem animal e vegetal e de biocombustíveis, tem demanda crescente por sistemas viáveis e econômicos de descarbonização de seus processos. As competências e vantagens competitivas desenvolvidas ao longo dos anos e a força das marcas Tupy e MWM contribuirão para o crescimento da nossa participação neste segmento e constituirão uma importante fonte de valor nos próximos anos.

A Companhia manterá o mercado informado dos desenvolvimentos oriundos destes projetos e das demais iniciativas neste segmento.

[Clique aqui](#) para uma breve explicação sobre o funcionamento das nossas soluções em economia circular.

Fernando Cestari de Rizzo
Diretor Presidente
Diretor de Relações com Investidores

Contatos de RI

E-mail: dri@tupy.com.br

Site: www.tupy.com.br/ri